

Projeto-Voto n.º 125/XV/1ª

De pesar pela morte de mais um militar da GNR que colocou termo à própria vida

Chamava-se Mauro Barreiros, militar do curso de 2010 da Guarda Nacional Republicana, era atualmente guarda-principal a desempenhar funções no Posto Territorial de Azeitão, no distrito de Setúbal. Foi encontrado morto por colegas, na madrugada de 23 de julho, no interior do Parque Natural da Arrábida, a pouca distância do posto onde prestava serviço. Este jovem militar de 32 anos terá decidido colocar termo à própria vida, através de um tiro fatal, com recurso à sua arma pessoal.

Marco Barreiros era visto como um militar dedicado e um ser humano repleto de um enorme espírito de serviço. Deixa um filho de sete anos.

Num intervalo de tempo de cerca de 10 dias, é o segundo militar da GNR a terminar com a própria vida. A 14 de julho um militar da GNR decidiu também colocar termo à própria vida com a farda vestida, em Tábua.

Pelo exposto, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República, vem assim apresentar o seu mais profundo pesar pelo suicídio de todos os militares da GNR que no desempenho das suas funções, o verdadeiro serviço operacional, se sentiram silenciados, desvalorizados, pressionados, e desacreditados culminando num sentimento que conduz a tão infeliz decisão.

Palácio de São Bento, 25 de julho de 2022

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa